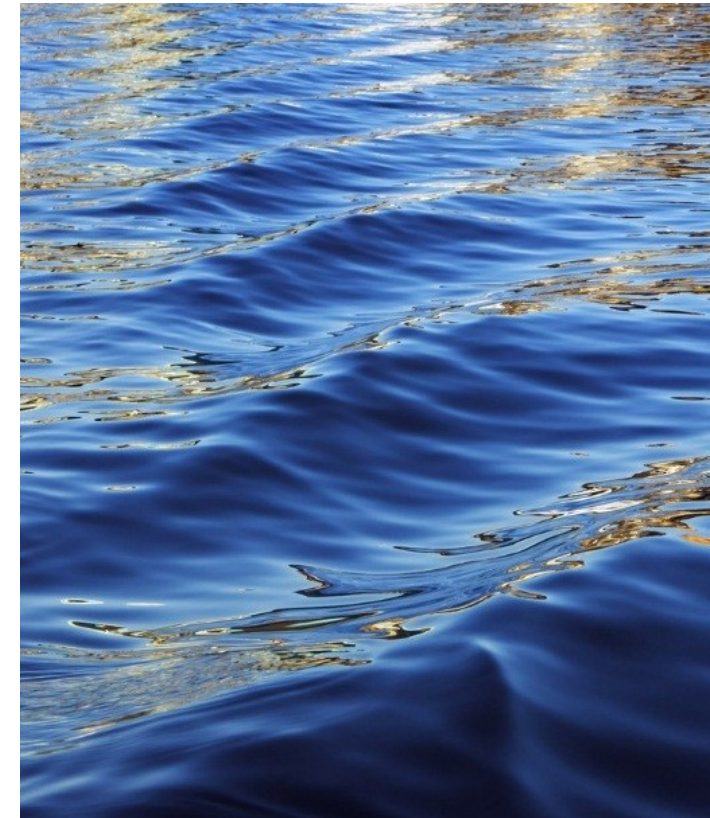




Direção-Geral de Agricultura
e Desenvolvimento Rural

ESTRATEGIA NACIONAL para a agricultura Biológica



Agricultura Biológica e produção biológica

A produção biológica é um **sistema global de gestão das explorações agrícolas (...)** que combina as **melhores práticas ambientais, um elevado nível de biodiversidade, a preservação dos recursos naturais, a aplicação de normas exigentes em matéria de bem-estar dos animais**

e método de produção em sintonia com a preferência de certos consumidores por **produtos obtidos utilizando substâncias e processos naturais**

Regras de produção e rotulagem comuns na EU desde 1992

Conceito de agricultura e produção biológica

Melhoria dos ecossistemas

Reduzido impacto
no ambiente



Conservação de
recursos naturais

Sustentabilidade

Bem-estar animal

Biodiversidade

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS



A utilização de
pesticidas e
fertilizantes
químicos é proibida



A utilização de
antibióticos é
severamente
restringida



Não utiliza OGMs



Rotação das
culturas



Agricultura Biológica: Evolução da produção em Portugal, na Europa e no Mundo

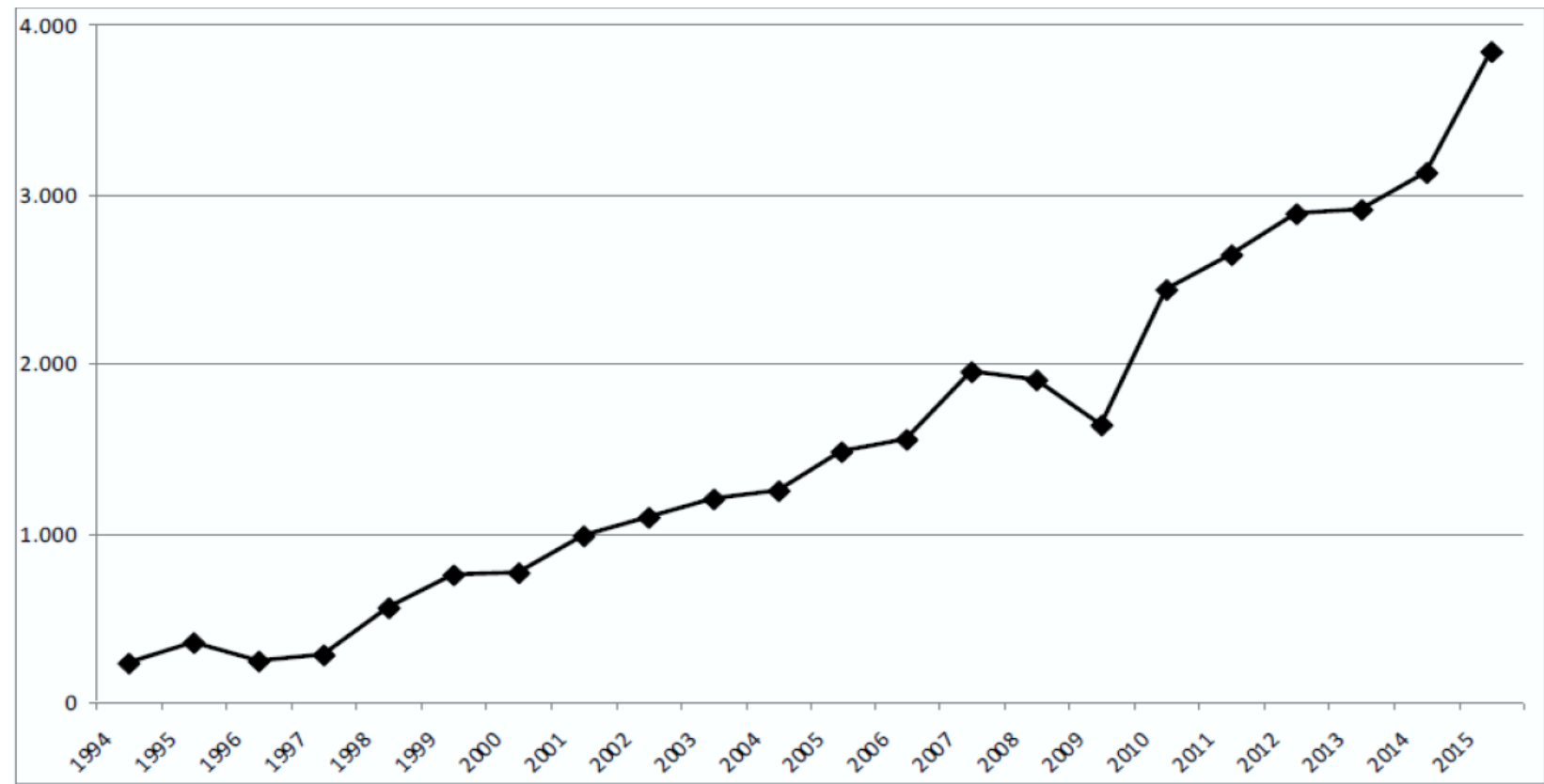


Agricultura biológica em Portugal



OPERADORES

O número de operadores em Agricultura Biológica tem vindo a crescer de forma sustentada



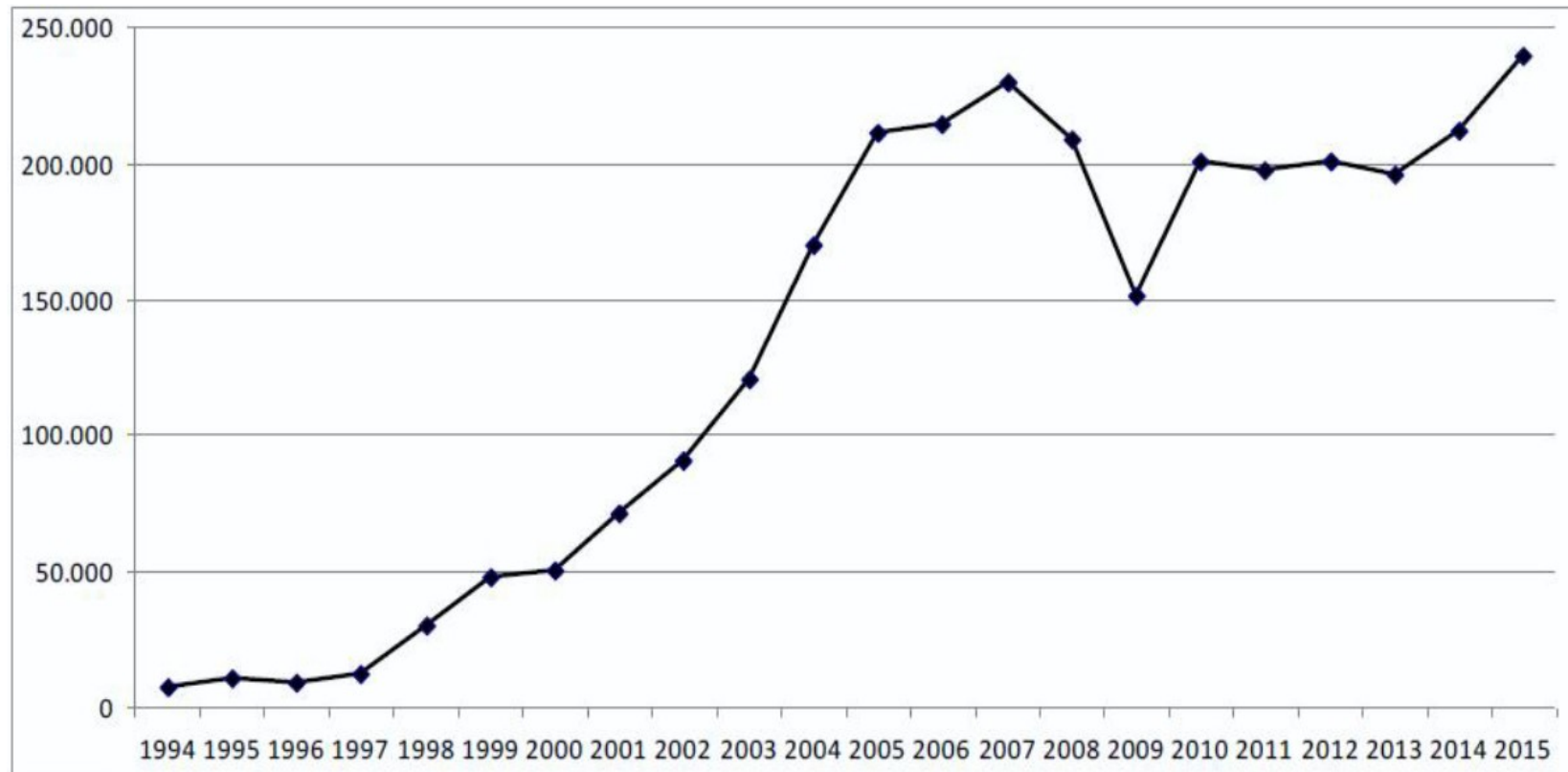
Fonte: GPP (1994-2012) e DGADR (2013 a 2015)

Agricultura biológica em Portugal



SUPERFÍCIE

A superfície em Agricultura Biológica tem vindo a crescer de forma sustentada



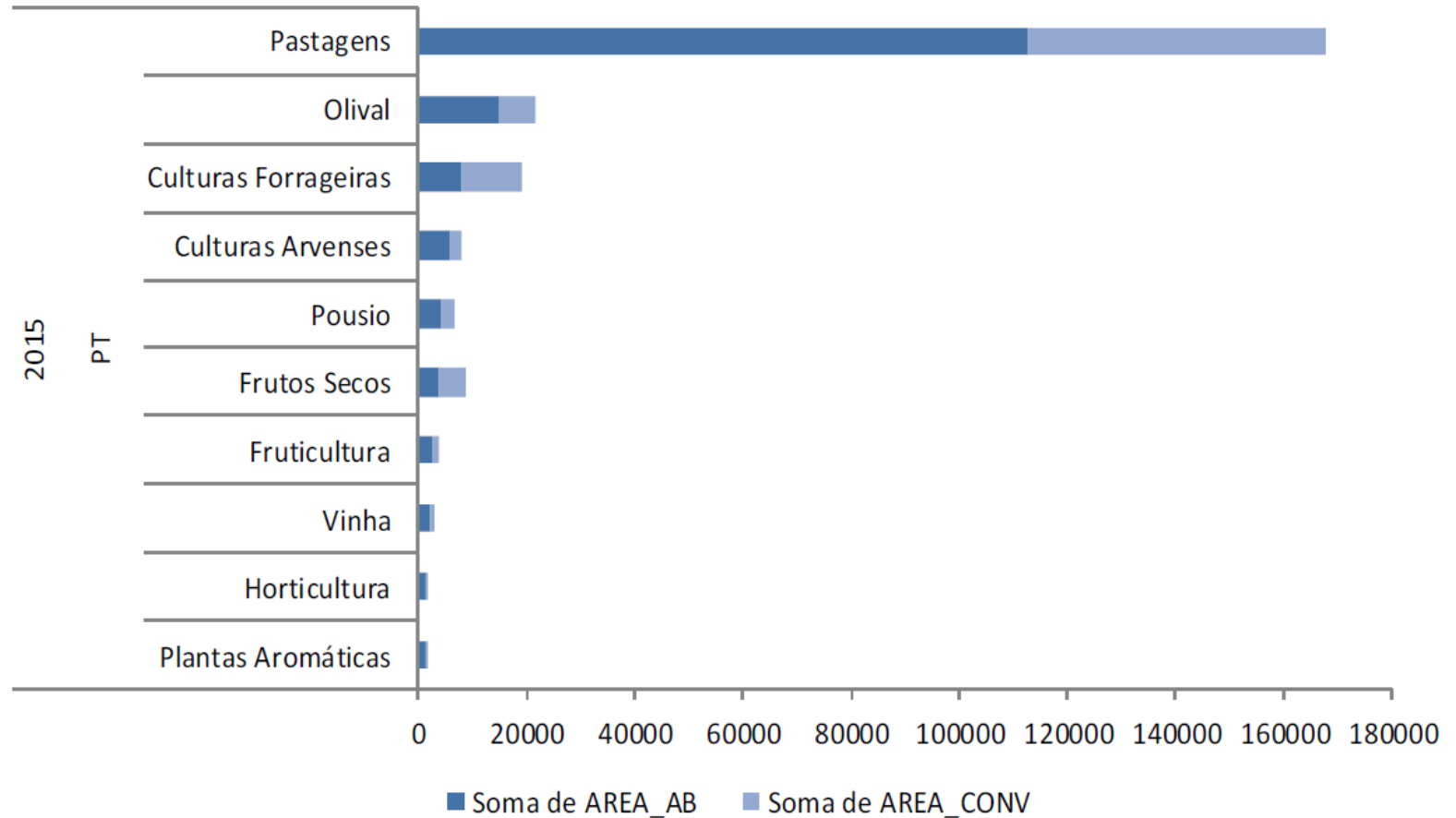
Fonte: GPP (1994-2012) e DGADR (2013 a 2015)

Agricultura biológica em Portugal



SUPERFÍCIE

Maioria da superfície ocupada por pastagens

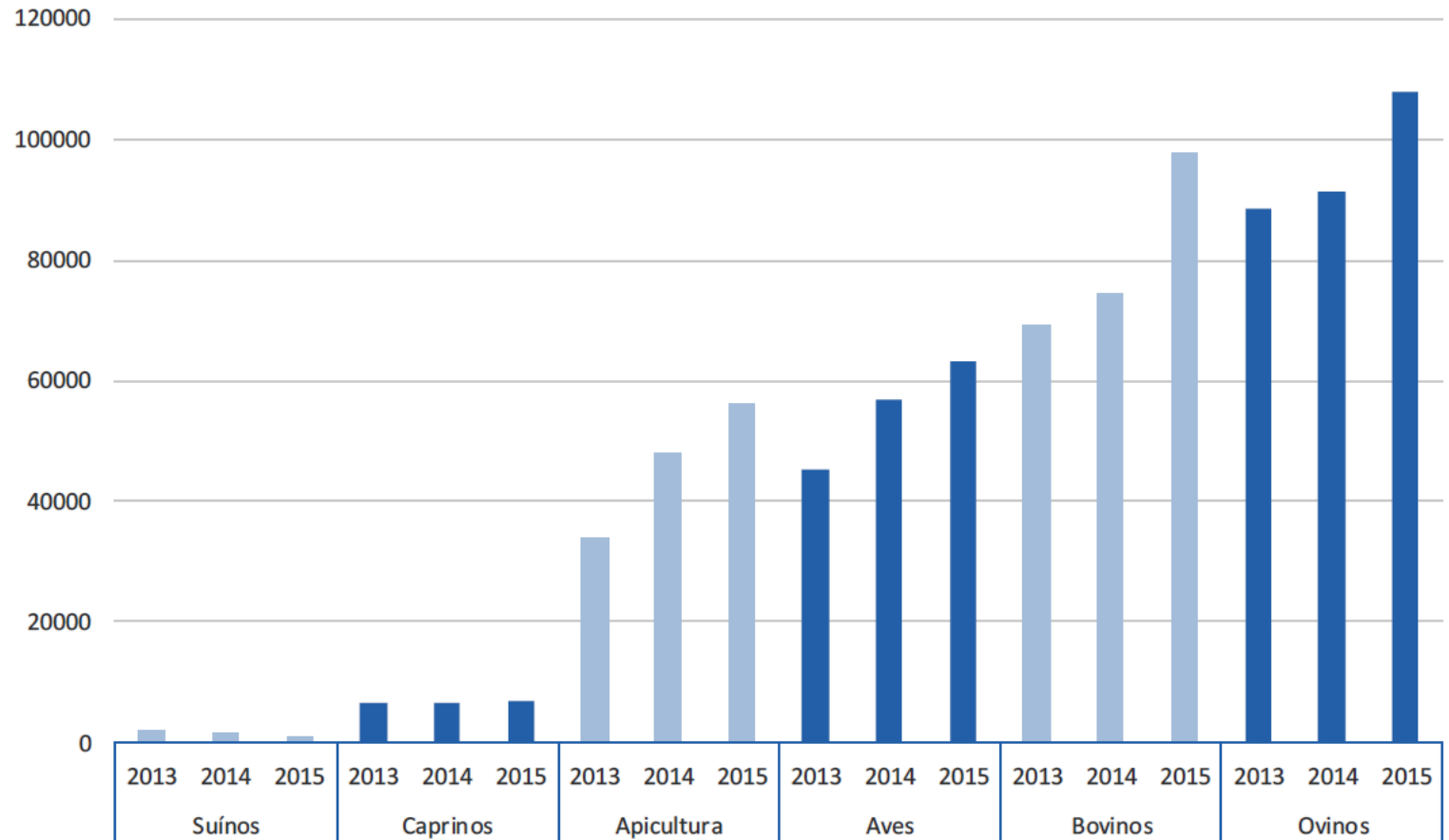


Agricultura biológica em Portugal



ANIMAIS

O número de animais em produção biológica tem vindo a aumentar...

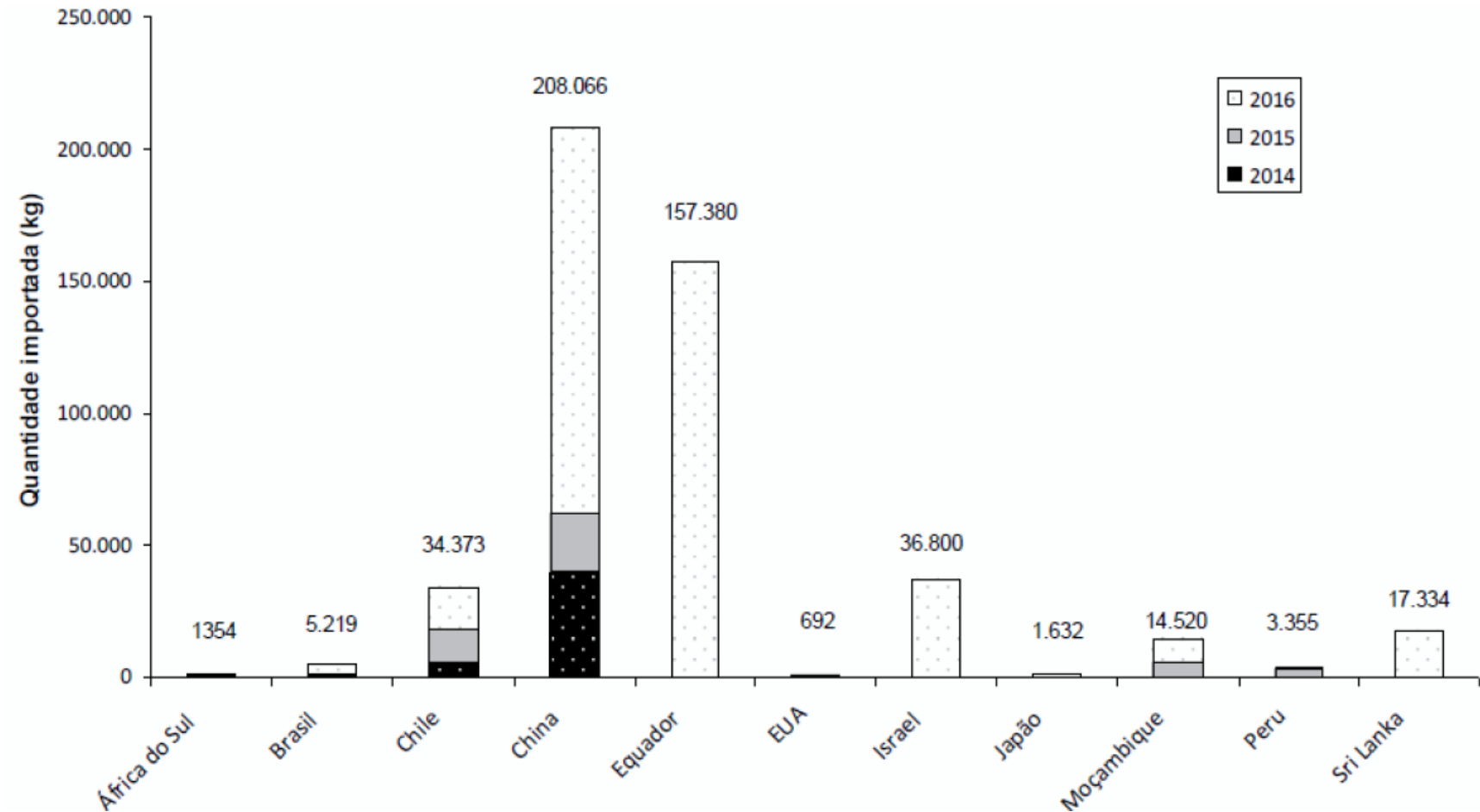


Agricultura biológica em Portugal



IMPORTAÇÃO

A importação de produtos biológicos tem vindo a aumentar



Agricultura Biológica na Europa

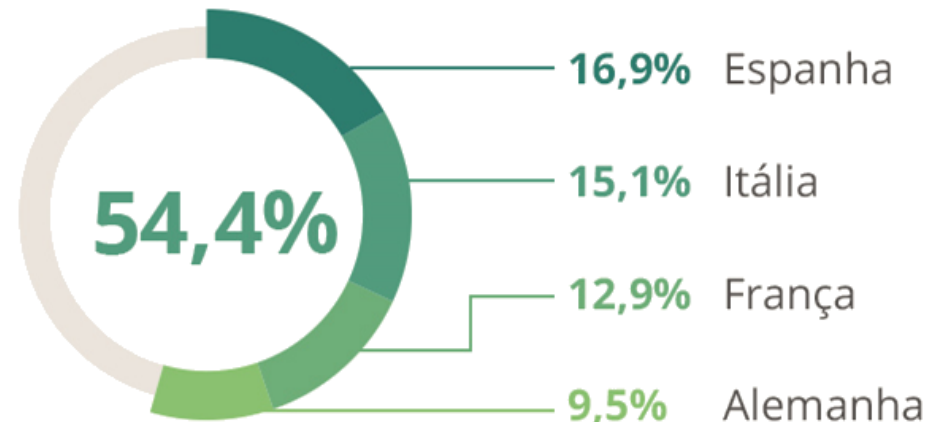


TERRENO UTILIZADO PARA A AGRICULTURA BIOLÓGICA NA UE-28 (2016)

11,9
milhões de hectares

6,7% da área agrícola total utilizada

4 países são responsáveis por **54,4%** da área total dedicada à agricultura biológica da UE



Fontes:

Serviço de Estudos do Parlamento Europeu,
Eurostat, Eurobarómetro



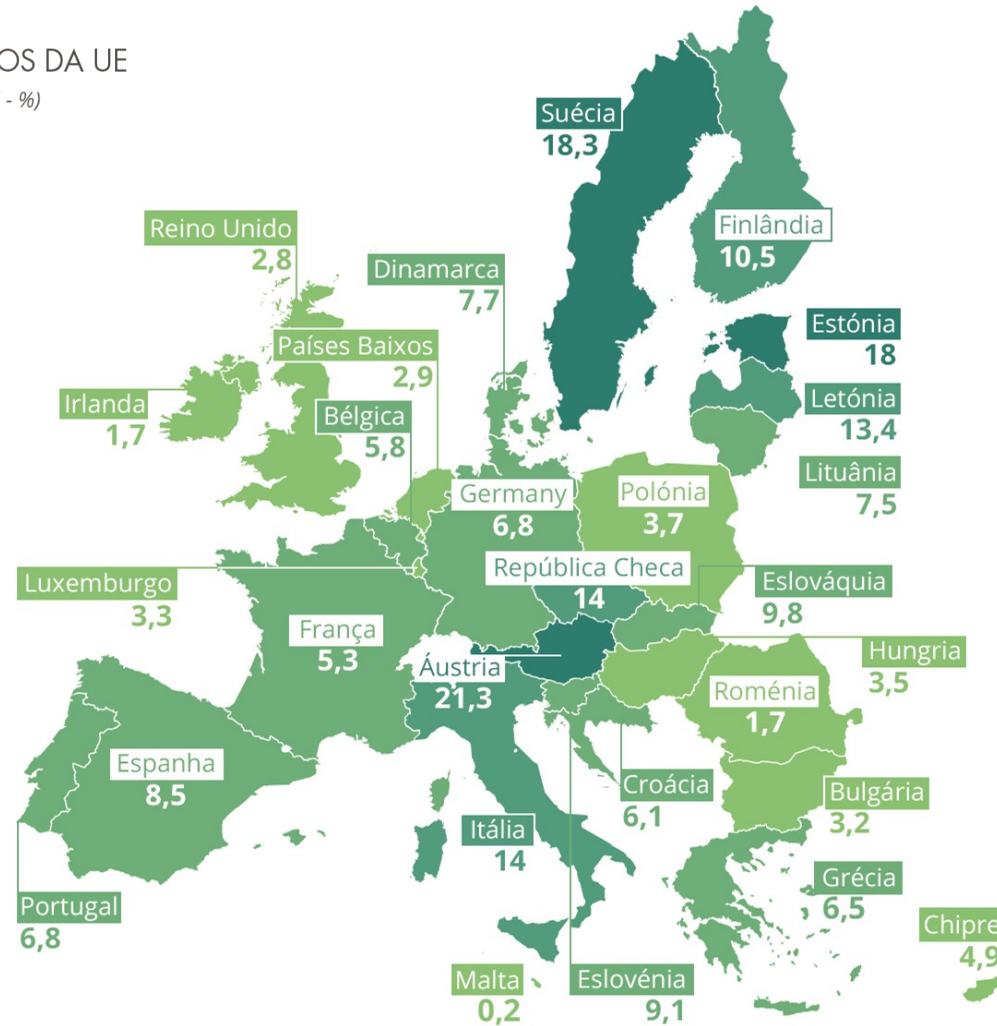
Direção-Geral de Agricultura
e Desenvolvimento Rural

Agricultura Biológica na Europa



AGRICULTURA BIOLÓGICA NOS ESTADOS-MEMBROS DA UE

Proporção de área agrícola dedicada à agricultura biológica (2016 - %)



Fontes:

Serviço de Estudos do Parlamento Europeu,
Eurostat, Eurobarómetro



Direção-Geral de Agricultura
e Desenvolvimento Rural

Agricultura Biológica na Europa



TIPOS DE CULTURAS

% da área total de culturas biológicas na UE



 **45,1%**

pastagens permanentes (*pastagens e prados, utilizados sobretudo para a pastagem de gado de criação biológica*)

 **44%**

culturas de terras aráveis (*principalmente cereais, legumes frescos, forragens verdes e culturas industriais*)

 **10,9%**

culturas permanentes (*árvores frutíferas e bagas, olivais e vinhas*)

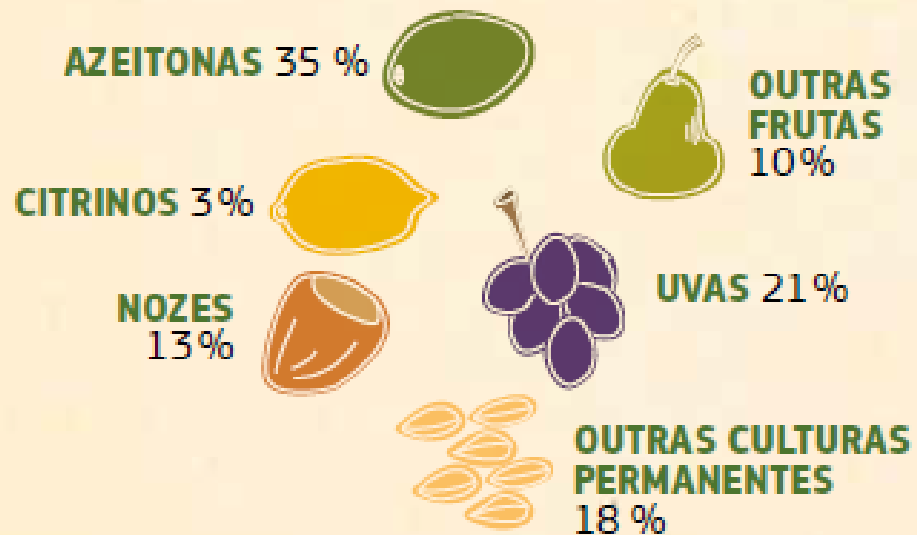
**área agrícola totalmente convertida e em conversão*

Agricultura Biológica na Europa



PRINCIPAIS CULTURAS BIOLÓGICAS

Que culturas permanentes estão os agricultores biológicos a cultivar? % da superfície total da UE:



OS DADOS SOCIOECONÓMICOS DA AGRICULTURA BIOLÓGICA

Foram registados mais de **255 000** produtores biológicos na União Europeia em 2014.

O VALOR DO CONSUMIDOR do mercado da UE para os alimentos biológicos foi de 24 mil milhões de euros em 2014

A TAXA DE CRESCIMENTO foi de 7,4 % entre 2013 e 2014



GÉNERO AS MULHERES REPRESENTAM 22 % DOS EMPRESÁRIOS DE AGRICULTURA BIOLÓGICA.

Em alguns países, o número é superior:

Letónia ➡ **41 %** Lituânia ➡ **33 %** Áustria ➡ **31 %**



IDADE AGRICULTORES COM MENOS DE 55

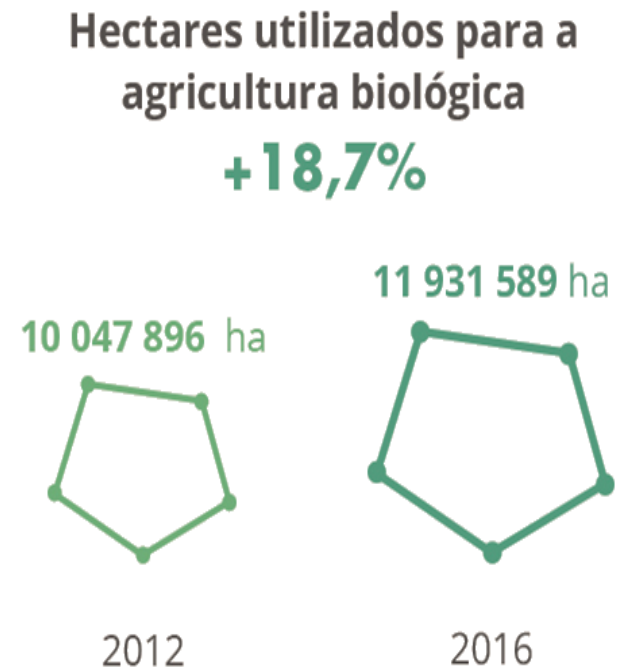
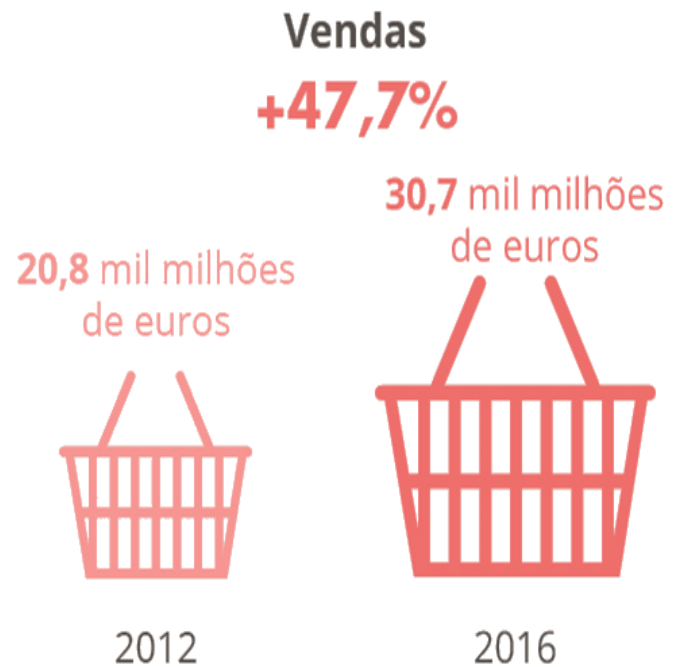
A trabalhar no setor da agricultura biológica ➡ **66 %**

A trabalhar no setor da agricultura convencional ➡ **44 %**

Agricultura Biológica na Europa



EVOLUÇÃO DO MERCADO EUROPEU DOS ALIMENTOS BIOLÓGICOS



Fontes:

Serviço de Estudos do Parlamento Europeu,
Eurostat, Eurobarómetro



Direção-Geral de Agricultura
e Desenvolvimento Rural

Oferta e procura

O **crescimento da procura** por parte dos consumidores nos últimos anos tem sido particularmente notável

Procura maior do que a oferta

Reformas da PAC

= » ênfase na orientação para o mercado e no fornecimento de **produtos de qualidade** que satisfaçam as expectativas dos consumidores

Estimulo para o mercado dos produtos biológicos

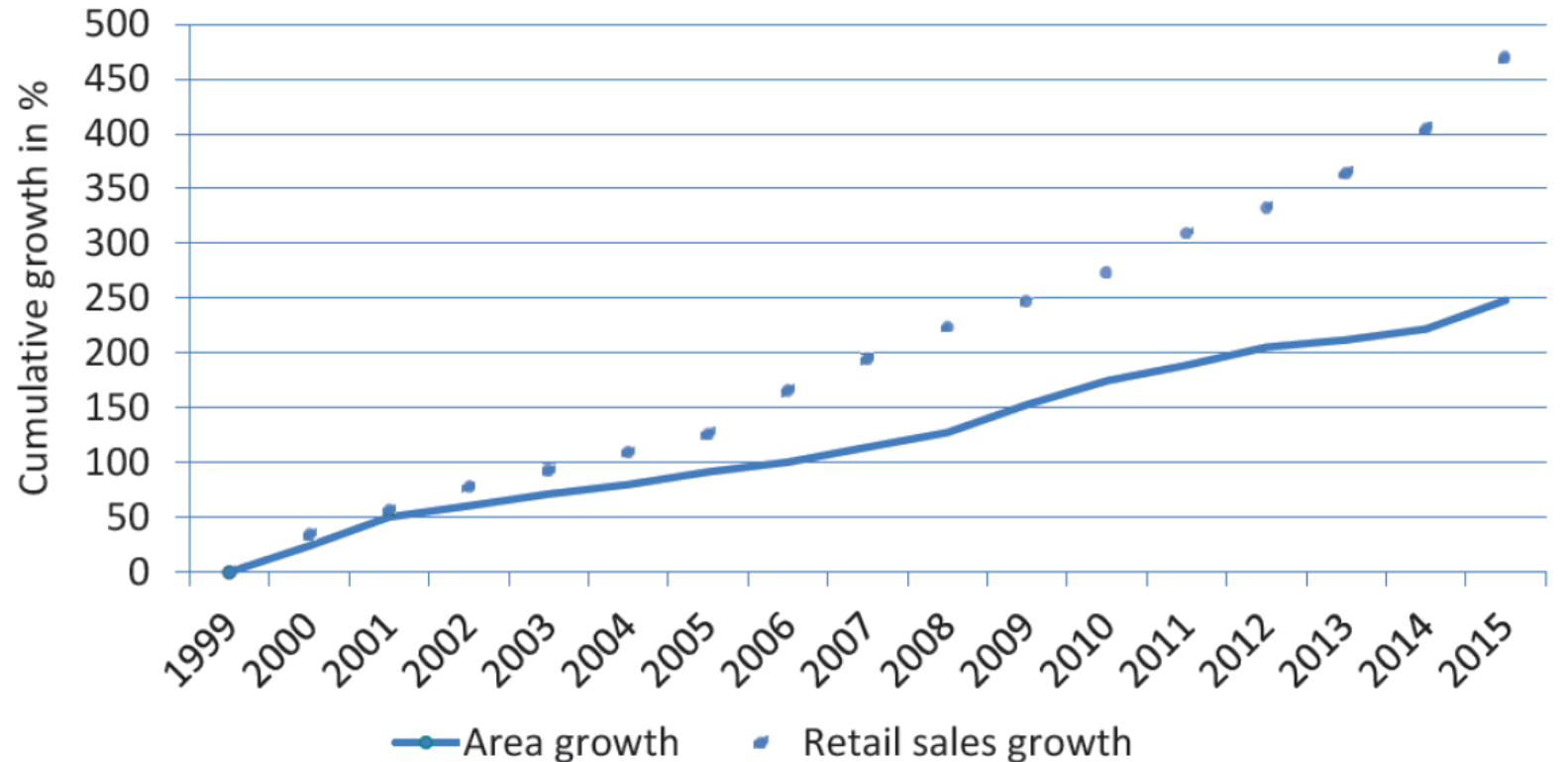


Agricultura Biológica na Europa



MERCADO VS PRODUÇÃO

A procura de alimentos biológicos tem crescido mais rapidamente do que a sua produção



Fonte: *The World of Organic Agriculture*, IFOAM (2017)

Agricultura biológica no mundo



Organic Farmland 2016



57.8 m ha

Organic farmland in million hectares

178

Countries with organic farming

+15%

From 2015

Organic Producers 2016

The number of organic producers is increasing

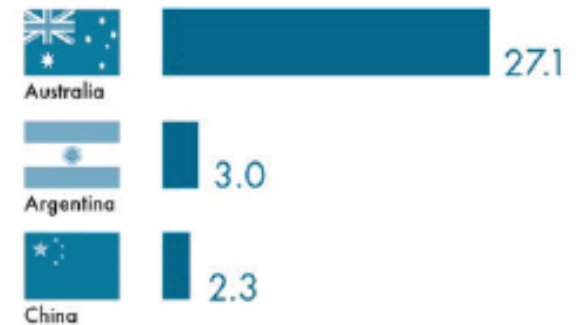
2.7 million

Organic farmers

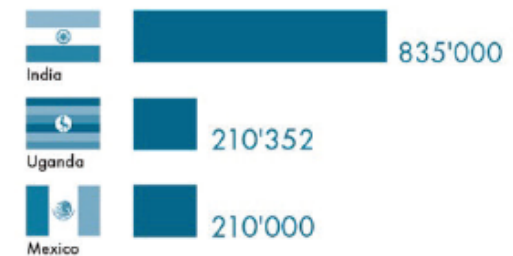
+12.8%

From 2015

Top 3 countries
(land in million of hectares)



Number of producers:
Top 3 countries



Agricultura biológica no mundo



Organic Market 2016

The global market is growing and consumer demand is increasing

More than
80
bn €

Global organic food market in billion euros

Top 3 countries
(market in billion euros)



Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica

O XXI Governo Constitucional assumiu no seu Programa o compromisso de definir uma

Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e pôr em execução um **Plano de Ação** para a produção e promoção de produtos agrícolas e géneros alimentícios biológicos

Criação de um **Grupo de trabalho** Despacho n.º 7665/2016, de 23 de maio, do Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, publicado no Diário da República, 2.ª série, de 9 de junho

- **Resolução do Conselho de Ministros n.º 110/2017**

- Publicada a 27 de julho em DR

**Aprovação da
Estratégia Nacional
para a Agricultura
Biológica e Plano de
Ação**

**Cria Observatório
Nacional da Produção
Biológica (Eixo 2 – ação
2.4.1)**

Determina que a implementação das medidas da ENAB e a execução do PA são asseguradas pelas entidades e serviços competentes da administração direta, indireta e autónoma do Estado, sob coordenação da DGADR

**Operacionalização
do plano de ação
em várias fases**

5 Objetivos Estratégicos

(1) Fomentar a expansão das áreas de PB nos setores da Agricultura, da Pecuária e da Aquicultura, através da melhoria da sua viabilidade técnica e do reforço da sua atratividade económica

(2) Aumentar a oferta de produtos agrícolas e agroalimentares obtidos em PB, promovendo a sua competitividade e a sua rentabilidade comercial nos mercados interno e externo.

5 Objetivos Estratégicos

(3) Desenvolver a procura de produtos biológicos através da estruturação das fileiras, a abertura de novos mercados, a promoção da sua notoriedade, da sua disponibilidade e do reforço da confiança e credibilidade junto do consumidor.

(4) Promover o conhecimento e elevar o nível de **competências** sobre a Agricultura e Produção Biológica em condições edafo-climáticas específicas nacionais.



5 Objetivos Estratégicos



(5) Dinamizar a inovação empresarial e a disponibilidade de **informação** estatística, de mercado e de apoio técnico à produção agrícola, pecuária e aquícola biológica.

10 ANOS – 10 METAS

- I) Duplicar a área para cerca de 12 % da SAU nacional;**
- II) Triplicar as áreas de hortofrutícolas, leguminosas, proteaginosas, frutos secos, cereais e outras culturas vegetais destinadas a consumo direto ou transformação**
- III) Duplicar a produção pecuária e aquícola em particular suínos, aves de capoeira, coelhos e apícola;**
- IV) Duplicar a capacidade interna de transformação produtos biológicos;**
- V) Incrementar em 50 % o consumo de produtos biológicos;**

10 ANOS – 10 METAS

VI) Triplicar a disponibilidade de produtos nacionais no mercado;

VII) Reforçar a capacidade técnica;

VIII) Aumento em pelo menos 20 % a capacidade de oferta formativa;

IX) Criação de uma rede de experimentação de AB;

X) Criação de um Portal “BIO” de divulgação, promoção de inovação e difusão de informação técnico-científica específica.

Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação- Eixo 1 – Produção

Objetivo geral

o desenvolvimento da produção e da preparação de produtos biológicos com vista ao aumento da oferta nacional (8 objetivos operacionais)



Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 1 – Produção

Objetivo Operacional - Aumentar a produção vegetal biológica

1.1.1 - Discriminar positivamente os apoios ao investimento para a agricultura biológica, nomeadamente as mais importantes para o mercado (horticultura, fruticultura, cereais, proteaginosas, frutos secos)

1.1.2 - Instituir a possibilidade de conversão para AB de outros sistemas Agro-ambientais sem perda de apoios

1.1.3 - Prever a necessidade de apoio técnico na linha de apoio à conversão para AB

Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 1 – Produção

Objetivo Operacional - Aumentar a produção animal biológica

1.2.1 - Regulamentar o licenciamento de unidades móveis de abate de animais em MPB e a respetiva elegibilidade no âmbito dos apoios à transformação e comercialização de produtos agrícolas

1.2.2 - Promover a criação de linhas de abate de animais certificados em MPB nas unidades já existentes

1.2.3 - Discriminar positivamente os apoios ao investimento para a produção pecuária biológica, designadamente suínos, aves de capoeira e apicultura

Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 1 – Produção

Objetivo Operacional - Fomentar o desenvolvimento da aquicultura biológica

1.3.1 - Promover a abertura do Regime de Apoio à Aquicultura Biológica, com vista a incentivar a conversão para aquicultura biológica

1.3.2 - Agilizar o licenciamento das unidades de aquicultura biológica, em particular nas áreas protegidas e águas interiores



Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 1 – Produção

Objetivo Operacional - Fomentar a produção biológica em áreas protegidas, rede Natura e zonas vulneráveis

1.4.1 - Agilizar o licenciamento e a conversão de explorações para PB em áreas protegidas e em particular em zonas vulneráveis



Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 1 – Produção

Objetivo Operacional -Aumentar a oferta de produtos biológicos transformados/preparados

1.5.1 - Discriminar positivamente os apoios ao investimento na transformação e comercialização de PB no PDR



Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 1 – Produção

Objetivo Operacional - Aumentar a disponibilidade de sementes e material de propagação vegetativo de variedades tradicionais

1.6.1 - Criar uma linha de apoio à valorização dos recursos genéticos vegetais para horticultura e fruticultura;

1.6.2 - Discriminar positivamente os apoios ao investimento para instalação de campos de multiplicação de sementes e de material vegetativo biológico;

1.6.3 - Disponibilizar áreas /terrenos de domínio privado do Estado para a instalação de campos de multiplicação em PB



Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 1 – Produção

Objetivo Operacional - Facilitar a homologação em Portugal de produtos fitofarmacêuticos para utilização em PB já autorizados em EM com condições climáticas análogas a PT

1.7.1 - Simplificar e divulgar os procedimentos de homologação

1.7.2 - Diminuir o custo do processo de homologação



Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 1 – Produção

Objetivo Operacional - Discriminar positivamente a agricultura biológica em sede fiscal

1.8.1 - Majorar os custos de certificação de produtos biológicos em sede de IRC e IRS



Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 2 – Promoção e mercados

Objetivo geral

desenvolvimento da comercialização e do consumo de produtos biológicos, através de uma melhor estruturação das fileiras e do acesso a novos mercados bem como do reforço da confiança dos consumidores (5 objetivo operacionais)



Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 2 – Promoção e mercados

Objetivo Operacional - Aumentar o consumo de produtos biológicos

- 2.1.1 - Integrar a distribuição de produtos biológicos no novo regime de frutas e leite escolar;**
- 2.1.2 - Incorporar produtos biológicos nas ementas dos refeitórios públicos;**
- 2.1.3 - Incentivar a criação de ementas biológicas nos refeitórios através de um sistema de classificação em consonância com a dieta mediterrânica;**
- 2.1.4 - Fomentar a articulação entre as explorações biológicas com atividades turísticas e de lazer**

Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 2 – Promoção e mercados

Objetivo Operacional - Reforçar a confiança dos consumidores nos produtos biológicos

2.2.1 - Disponibilizar informação "on-line" sobre o controlo oficial

2.2.2 - Atualizar a regulamentação nacional sobre a PB

2.2.3 - Reforçar o controlo analítico no plano operacional da ASAE , no plano de controlo de importações e outros planos de controlo ;

2.2.4 - Divulgar os resultados do controlo analítico ;

2.2.5 - Implementar procedimento harmonizado para colheita de amostras, determinações analíticas;

2.2.6 - Reforçar o controlo analítico no plano de controlo das importações de produtos biológicos provenientes de países terceiros

2.2.7 - Aumentar a eficácia do sistema de controlo e certificação

Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 2 – Promoção e mercados

Objetivo Operacional - Promover o acesso dos produtos biológicos nacionais ao mercado

2.3.1 - Incentivar a integração de seções de produtos biológicos em mercados grossistas e criar mercados grossistas nos maiores centros urbanos;

2.3.2 - Incentivar a venda direta e os mercados locais

2.3.3 - Adotar a taxa reduzida do IVA de produtos biológicos em toda a cadeia



Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 2 – Promoção e mercados

Objetivo Operacional - Ampliar o conhecimento dos mecanismos do mercado e do consumo dos produtos biológicos

2.4.1 - Criar um Observatório para a Produção Biológica;

2.4.2 - Estudar medidas para aumentar a disponibilidade no mercado nacional e para exportação de produtos biológicos

2.4.3 - Avaliação específica do regime de reconhecimento de OP que comercializem produtos biológicos

Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 2 – Promoção e mercados

Objetivo Operacional -Desenvolver um plano de promoção dos produtos biológicos

2.5.1 - Criar o Dia Nacional da Alimentação Biológica;

2.5.2 - Criar aplicação móvel para localização de unidades de produção/comercialização de produtos biológicos;

2.5.3 - Implementar iniciativas e atividades de promoção dos PB

2.5.4 - Implementar plano de comunicação visando o grande público;

2.5.5 - Promover a representação da PB em certames nacionais e internacionais

Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 3 - Inovação, conhecimento e difusão da informação

Objetivo geral

reforço da informação, formação e ensino nas diferentes valências e competências, melhorar o conhecimento científico baseado na investigação, experimentação e demonstração (5 objetivos operacionais)



Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 3 - Inovação, conhecimento e difusão da informação

Objetivo Operacional - Adequar a formação profissional e o ensino em PB

3.1.1 - Avaliar e melhorar os referenciais de formação;

3.1.2 - Constituir uma rede de formação profissional e ensino superior, dotada de áreas de produção certificadas em AB;

3.1.3 - Promover formação com componente prática ;

3.1.4 - Promover a integração, pelas instituições de ensino superior, de UC dedicadas à PB nos planos de estudos dos cursos

Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 3 - Inovação, conhecimento e difusão da informação

Objetivo Operacional - Promover a I&D em PB

3.2.1 - Promover a adesão e participação ativa à plataforma *TP Organics*

3.2.2 - Promover convites ao Horizonte 2020, com calls dedicadas à PB

3.2.3 - Inserir a PB na Estratégia para a investigação e inovação MAFDR

3.2.4 - Estabelecer rede de campos de demonstração

3.2.5 - Promover a criação de Centro de Competências para a PB

3.2.6 - Criar base de dados on-line com projetos de investigação em PB

Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 3 - Inovação, conhecimento e difusão da informação

Objetivo Operacional - Melhorar a informação estatística e de mercados de produtos biológicos

3.3.1 - Melhorar a metodologia e a recolha de informação sobre AB e PB no âmbito do inquérito ao consumo das famílias e do Recenseamento Agrícola

3.3.2 - Promover a recolha de dados de mercados e preços de PB no quadro do SIMA



Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 3 - Inovação, conhecimento e difusão da informação

Objetivo Operacional - Melhorar o apoio técnico específico em AB

3.4.1 - Criar uma bolsa de técnicos creditados para assistência técnica e elaboração de projetos em PB

3.4.2 - Melhorar o nível de competências em PB das DRAP e Serviços Regionais das RA através da formação específica de quadros ou contratação de técnicos com formação adequada



Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e Plano de Ação Eixo 3 - Inovação, conhecimento e difusão da informação

Objetivo Operacional -Aumentar a disponibilidade de informação e documentação técnica

3.5.1 - Disponibilizar manuais técnicos especializados por atividade ;

3.5.2 - Criar base de dados pública sobre fatores de produção autorizados

3.5.3 - Recolher e divulgar informação sobre os equipamentos e tecnologias mais adaptados à PB

3.5.4 - Criar base de dados on-line para divulgação e subscrição pública de documentação técnica e boas práticas

OBRIGADA

Saiba Mais :

<https://www.dgadr.gov.pt/estrategia-nacional-para-a-agricultura-biologica>

<https://www.dgadr.gov.pt/sustentavel/modo-de-producao-biologico>

https://www.dgadr.gov.pt/images/docs/val/mpb/MPB_PORTUGAL_2013_2017.xls

